

Soluções Energéticas e emancipação feminina: o caso do biogás

Vanessa Pontes de Lima^{1*}; Adriano Henrique Ferrarez²

¹ *Graduanda e Bolsista no Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna-RJ;*

² *Professor e Orientador de Projeto no Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna-RJ.*

**vanessapontesdelima@gmail.com*

Resumo

O acesso à energia fiável é um ponto fundamental para o desenvolvimento humano e económico. Contudo, em muitas regiões empobrecidas, as famílias não têm acesso a esses recursos energéticos, recorrendo à queima de estrume seco e lenha para as suas necessidades energéticas diárias. Esta situação afeta desproporcionalmente as mulheres, que muitas vezes são as principais responsáveis pela recolha e utilização destes combustíveis tradicionais nas tarefas domésticas, evidenciando a divisão sexual do trabalho. Além disso, a cultura social submete frequentemente as mulheres a situações de educação e conhecimentos limitados, dificultando o desenvolvimento do pensamento crítico e diminuindo a sua voz e poder de escolha tanto na família como na sociedade. Estas restrições culturais reforçam as disparidades de gênero existentes. No entanto, para solucionar a inacessibilidade de energia e reduzir os desafios enfrentados pelas mulheres, o biogás, derivado da digestão anaeróbica de resíduos orgânicos, surge como uma solução promissora – uma fonte de energia acessível, sustentável e limpa. O biogás pode ser usado para aquecimento, cozinha e geração de eletricidade. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a conexão entre o biogás e a emancipação das mulheres, explorando essa relação por meio de uma ampla revisão de literatura e análise bibliográfica. Na busca dos artigos científicos, foram consideradas algumas bases de dados, como Scielo, Scopus, Periódicos da CAPES, Science Direct e Google Acadêmico. As palavras-chave pesquisadas foram: empowerment of women, biogas, anaerobic digestion, biogas for cooking, gender inequality. Obteve-se resultados que descrevem o estado da arte relacionando o biogás com a emancipação da mulher, destacando-se as regiões do mundo onde projetos da implementação do biogás têm sido realizados. Concluiu-se que o biogás contribui para reduzir as disparidades de gênero e na divisão sexual do trabalho. Observou-se que a transição do biogás aumentou a qualidade de vida das mulheres que o adotaram permitindo uma maior participação feminina nas decisões da família e da sociedade. Esse trabalho pretende cumprir o papel de divulgar como as soluções energéticas podem contribuir na promoção da igualdade e no empoderamento das mulheres.

Palavras-Chave: Empoderamento da mulher. Biogás. Desigualdade de gênero.

Instituição de fomento: FAPERJ.